

\*\*\*\*\*  
\*\*\* C A M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S \*\*\*  
\*\*\*\*\*

A C T A N.39/95  
\*\*\*\*\*

PAG. 1

M I N U T A  
\*\*\*\*\*

Aos CATORZE de DEZEMBRO de MIL NOVECENTOS e NOVENTA e CINCO nesta Vila de Sines e Sala de Sessões do Edifício dos Pacos do Concelho, teve lugar a REUNIAO EXTRAORDINARIA da Camara Municipal de Sines, conforme Convocatoria que se anexa a esta minuta de acta, estando presentes:

PRESIDENTE : FRANCISCO MARIA PEREIRA DO O PACHECO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES : - JOSE CARLOS DOS SANTOS GUINOTE  
- CESAR LUIS DA SILVA BEJA  
- ANTONIO GONCALVES CORREIA  
- IDALINO SABIDO JOSE  
- CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO  
- FRANCISCO PEREIRA VENTURINHA

Sendo a hora designada pelo Sr. Presidente, foi declarada aberta a reuniao, eram 16.00 Horas.-----

I - ORDEM DE TRABALHOS - DISCUSSAO E APROVACAO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORCAMENTO DA CAMARA MUNICIPAL DE SINES PARA O ANO DE 1996: -----

1 - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1996: -----

O Sr. Presidente fez a apresentacao generica do Plano, explicando os passos tomados para a feitura do Plano e Orcamento, e os condicionalismos que levaram a nao inclusao de grande parte dos equipamentos e investimentos solicitados pelos Servicos na consulta que lhes foi feita. -----

O Sr. Vereador Correia apresenta as linhas mais importantes do Plano no que respeita aos seus pelouros, nomeadamente os arranjos da Escola Primaria n. 1 e a continuacao dos esforcos para a  
.../...

criacao do Instituto Politecnico de Sines, na area da Educacao.--

A Sra. Vereadora Carmem apresentou as iniciativas no ambito da Cultura, realcando o estudo e projecto do Centro Municipal de Cultura e das Artes e iniciativas no ambito do Teatro e da Poesia que se projectam para 1996. -----

No Desporto, o Sr. Vereador Correia salientou o novo espaco desportivo na Quinta dos Passarinhos, para complemento daquele polo desportivo, o estudo do lancamento de uma Maratona Sines-Porto Covo e o apoio a construcao da Piscina do VGAC. -----

Na Juventude preve-se a discussao do projecto aprovado em 1995 do Conselho Municipal da Juventude com os jovens do Concelho e a sua efectiva participacao nas politicas concelhias da Juventude.-----

Na Accao Social o Sr. Vereador Correia realca o estudo do Centro de Dia para Reformados e Idosos, no espaco da actual Ludoteca e a redefinicao da utilizacao do ex-Matadouro. -----

Na Saude realca-se a continuada exigencia da construcao do Hospital Distrital, com as valencias necessarias a Sines, Santiago do Cacem, Odemira e Grandola, nomeadamente a Maternidade e unidade de queimados. -----

Na Habitacao sublinha-se a criacao do servico Municipal para a reconstrucao de habitacoes degradadas. -----

No Planeamento Urbanistico, o Sr. Presidente fez o balanço daquilo que foi feito em 1995 e o que transita para 1996. -----

O Sr. Vereador Cesar apresentou o Plano no que respeita a urbanizacao e rede de esgotos, salientando nesta ultima o saneamento da Vila de Sines, a ser levado a efeito em parceria com a Administracao do Porto de Sines. -----

No ambito dos Residuos Solidos salienta-se o Sistema de Tratamento do Litoral Alentejano. -----

Na Proteccao Civil sublinha-se a conclusao do Plano de Emergencia Externo de Sines, que aguardava a entrada em funcionamento das novas unidades da refinaria de Sines. -----

As restantes rubricas do Plano foram igualmente apresentadas pelos Vereadores respectivos e Presidente. -----

O Plano de Actividades para 1996 e aprovado, por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores Guinote, Idalino e Venturinha.--

2 - ORCAMENTO MUNICIPAL PARA O ANO DE 1996: -----  
O Sr. Presidente fez a apresentacao do Orcamento para o ano de 1996. -----

.../...

Aprovado, por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores Guinote, Idalino e Venturinha. -----

Os Vereadores Guinote e Idalino votam contra o Plano de Actividades pelas razoes abaixo discriminadas:-----

1 - Em primeiro lugar o atraso na aprovacao do Plano e o facto de so 48 horas antes desta reuniao extraordinaria terem tido acesso ao documento - ja numa versao definitiva - provam que este Plano representa a visao unilateral da forca politica dominante. Trata-se, pois, do Plano de Actividades da CDU que quando em maioria absoluta gere a revelia das oposicoes.-----

2 - Este Plano e uma quase "perfeita" copia do Plano de Actividades do ano anterior, que na sua grande maioria ficou por executar.-----  
Constitui assim um excelente documento demonstrativo da incapacidade da actual maioria para gerir a Camara Municipal de Sines, honrando os seus compromissos dando resposta aos anseios dos Sineenses.-----

3 - Confrontado com o caracter vazio das diversas rubricas que pretendem abranger a actividade municipal o(s) autor(es) do Plano tiveram a "inovadora" ideia de dividir as actividades em actividades correntes e de capital. Esta contribuicao teorica permitiu que obras ja executadas mas ainda nao pagas figurem igualmente no conjunto das accoes, ajudando a compor tao desolador ramalhete.-----

4 - No sector da EDUCACAO estao previstas accoes de capital que implicam despesas de 81 mil contos na escola T42. Curiosamente no 3. Trimestre de 1995 no seu relatorio a Assembleia Municipal a CMS assumia a conclusao das obras.-----  
Trata-se como referido no ponto anterior da inovacao de confundir dividas com accoes a realizar.-----

5 - Ainda no mesmo sector e referida a reparacao dos edificios e dos espacos envolventes das escolas Primarias. Ate a data nao foi tomada nenhuma iniciativa ao nivel do projecto, configurando-se esta obra como um "alibi" para justificar o lancamento da derrama sobre as empresas.-----

6 - No sector da CULTURA o velho projecto da Biblioteca Municipal e contemplado com 50 mil contos nas Accoes de capital. Infelizmente os projectos das especialidades foram recentemente chumbados por ma qualidade, estando muito longe a data de uma possivel adjudicacao da obra. Nao decorre neste momento qualquer negociacao com a entidade financiadora nem se sabe de qualquer candidatura.-----

7 - Ainda neste sector, volta a carga a capela da Misericordia com 7 mil contos, contra os 5 mil de 1995, ano em que nao se gastou  
.../...

esta verba.-----

8 - No sector do DESPORTO a CDU pretende tal como no caso da Cultura penalizar as colectividades nao actualizando os seus subsidios, nem mesmo no valor da inflacao.-----  
A falta de ideias e de capacidade de concretizacao leva ao aparecimento de um suigeneris projecto para "Estudo do lancamento da Meia-Maratona Sines-Porto Covo, sem estar ainda sequer nomeada uma comissao para promover esta iniciativa.-----

9 - Nas accoes de capital deste sector e incluido no ponto 5 a reparacao do Sistema de aquecimento da agua da piscina municipal. Entretanto a empresa a quem foi em meados de 1995 adjudicada esta obra, com material ja adquirido, ve-se impossibilitada de a executar por a CMS nao assumir os seus compromissos financeiros.--

10 - Nos TEMPOS LIVRES tal como em 1995 a CDU propoe-se "reforcar a participacao dos jovens na definicao das politicas municipais da JUVENTUDE".-----  
Trata-se de uma tarefa de grande folego, se pensarmos que em primeiro lugar os jovens vao ter que descobrir vestigios de uma qualquer politica da juventude.-----

11 - Na ACCAO SOCIAL a CDU volta a penalizar as instituicoes de Solidariedade Social, mantendo constantes os valores dos subsidios.-----  
E chocante constatarmos que passados varios anos de promessas sobre o destino do ex-Matadouro, propoe-se agora a CDU definir, durante 1996, a utilizacao futura do ex-matadouro.-----  
Claro sinal da desorientacao e da falta de rigor na gestao dos dinheiros publicos, quando ja se gastaram mais de 20 mil contos sem qualquer utilidade.-----

12 - Ainda na mesma area realce para o "esforco" da CMS no apoio a modernizacao do Lar Pratz. tratando-se de um projecto orcamentado em cerca de 250 mil contos, nao deixa de ser relevante a contribuicao com 100 contos (!!!) expressa neste orcamento.-----

13 - Na SAUDE a CDU propoe-se criar aquilo que nao esta ao seu alcance, mais exactamente "uma rede regional de cuidados de saude". Nao ira, certamente, fazer coisa alguma, no entanto tambem nao lhe virao dai grandes criticas.-----

14 - Na HABITACAO as promessas nao cumpridas ha varios anos continuam.-----

Na pratica a CDU propoe-se manter todas as vertentes da sua ineficacia que se traduz na nao promocao da construcao de fogos por iniciativa municipal; na nao infraestruturacao de terrenos para cedencia de lotes individuais ( A CMS nao infraestruturou sequer, em tempo util, aqueles que vende a preco de mercado), na nao criacao de um sistema de apoio a recuperacao de habitacoes degradadas - a CMS nao da sequer o exemplo mantendo o seu  
.../...

patrimonio - vide o edificio do Mercado.-----

15 - Como nao existem somente aspectos negativos registre-se o inicio da construcao de 12 fogos , apos dois anos de promessas.---  
O problema do financiamento nao esta resolvido.-----

16 - No PLANEAMENTO URBANISTICO a CDU mostra a sua politica de ordenamento urbanistico. Promessas vas de actualizar e de rever instrumentos de Planeamento que nalguns casos sao os primeiros instrumentos a serem elaborados para uma determinada zona.-----

Mas mais grave, nenhum destes processos esta a ser gerido com respeito pelos timings legais, havendo Planos (Porto Covo p.ex.) que se encontram parados ha 18 meses, e outros que desapareceram quando ainda estavam numa fase inicial (Zona Sul da Vila de Sines, por ex.).-----

17 - No capitulo da URBANIZACAO a CMS continua a infraestruturar zonas ja vendidas como estando urbanizadas, casos do Loteamento de Ferreira. Noutros casos ainda se vao fazer os projectos de infraestruturas apesar de a CMS ja ter vendido os lotes.-----

18 - A CMS propoe-se na area do SANEAMENTO "melhorar o ambiente, tratando os esgotos convenientemente". Trata-se de uma completa "rotura" com 20 anos de desprezo absoluto pelo ambiente, nomeadamente pelo nao tratamento conveniente dos esgotos e seu lancamento bruto para o mar.-----  
Certamente que para isso, conta com as disponibilidades financeiras da APS.-----

19 - Realce para a construcao da ETAR de Porto Covo, prometida em anos sucessivos. A sua nao construcao obrigou a CMS a bombar os esgotos das novas urbanizacoes para a velha ETAR o que significou diminuicao dos niveis de tratamento dos efluentes lancados para o mar. Despesas inuteis e diminuicao da qualidade do ambiente.-----

20 - No ABASTECIMENTO DE AGUA, tal como em 1995 a CDU conclui de novo que se "torna imprescindivel a realizacao de um estudo global da situacao".-----  
Quanto ao projecto de abastecimento de agua a Porto Covo a partir da barragem de Morgavel deixa-nos as maiores duvidas visto ser uma candidatura inter-municipal e o projecto de Milfontes nao se ter iniciado.-----

21 - No TURISMO aplaude-se a intencao de promover a divulgacao turistica de Spot publicitario.-----

22 - Nas COMUNICACOES E TRANSPORTES a Avenida Vasco da Gama aparece como uma Accao de Capital. Esta figura de estilo, cuja criacao e merito exclusivo da CDU, quer significar que no proximo ano irao ser pagos 110 mil contos de dividas relativas a empreitada da Avenida. Espantoso se pensarmos que se tratou de  
.../...

uma obra comparticipada a 100%.-----

23 - Na DEFESA DO MEIO AMBIENTE a CDU nada diz de concreto sobre um efectivo sistema de fiscalizacao das fontes de poluicao.-----

O Sr. Vereador Venturinha votou contra a proposta do Plano de Actividades e o Orcamento para o ano de 1996, pelas seguintes razoes:-----

1 - O Plano de Actividades, nao e mais do que uma repeticao da proposta apresentada para 1995.-----

Nao tem criatividade, nao respondendo, por isso, as grandes questoes do Municipio.-----

Os valores propostos para a actualizacao de taxas em 10% (ver taxas, licencas, derrama, contribuicao autarquica) encontram-se em manifesto e flagrante contraste com a politica de contencao no que respeita aos apoios a Instituicoes e Colectividades que vem mantendo os mesmos valores de ha anos a esta parte.-----

2 - O Orcamento de Gestao Corrente, ao contrario da proposta para 1995, em que os valores nos pareciam equilibrados, apresenta, agora, valores demasiado elevados, a nosso ver impossiveis de virem a ser cobrados isto no que se refere a receita a custa da politica de inflaccionar as receitas (veja-se Derrama, Contribuicao Autarquica, taxas e multas). Por outro lado, no que se refere a despesa mantem-se o principio de substimar os valores da despesa, originando que no final do exercicio os valores apurados sao muito superiores aos orcamentados.-----

3 - O Orcamento de Investimentos, tal como no ano anterior, parece-nos completamente desajustado, nao traduzindo, mais que, o transportar de investimentos que nao foram realizados e de outros que embora ja realizados dao suporte ao pagamento de encargos vencidos e ainda nao liquidados. -----

De registar, ainda, a entrega tardia dos documentos para analise por parte da Vereacao, bem como de elementos de suporte (controle orcamental a data).

II - ACTA:-----  
E aprovada em minuta a acta desta reuniao.-----

III - ENCERRAMENTO:-----  
E, nao havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reuniao. Eram 21.00 horas.-----

E eu, \_\_\_\_\_ (Carmem Isabel Amador Francisco),  
Secretaria do orgao executivo municipal, a subscrevi.

.../...

O PRESIDENTE,

-----

OS VEREADORES,

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----